PONTE PRETA LEME

RITMO, COMUNIDADE E INCLUSÃO

Projeto cultural de formação musical e valorização do samba



Taboão da Serra – SP

Jardim Leme e bairros vizinhos • Proposta preliminar para captação de recursos

1. Apresentação

O projeto Ritmo, Comunidade e Inclusão é uma iniciativa cultural comunitária vinculada à Ponte Preta Leme, time de futebol de várzea de Taboão da Serra, São Paulo. A iniciativa promove o ensino e a prática de instrumentos de bateria de escola de samba, aproximando música, cultura popular e convivência comunitária.

As atividades acontecem desde 2010 e reúnem aproximadamente 20 a 30 participantes, principalmente crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, meninas e meninos, sem excluir adultos. Os ensaios ocorrem em ruas, praças e eventos no Jardim Leme e em bairros vizinhos.

O coletivo ainda não possui CNPJ próprio. A proposta busca apoio financeiro e institucional para fortalecer as atividades, melhorar os instrumentos, fornecer uniformes, capacitar professores e criar melhores condições para ensaios e apresentações.

2. Identificação

Nome do projeto	Ritmo, Comunidade e Inclusão
Organização	Ponte Preta Leme — coletivo comunitário sem CNPJ próprio
Responsável indicado	Anderson Almeida Barbosa — presidente do time
Território	Rua Júlio Cesar Acosta Chimenes, Jardim Leme e bairros vizinhos, Taboão da Serra — SP
Histórico	Atividades desde 2010, conforme informação fornecida pelo coletivo
Público	20 a 30 participantes; prioridade para crianças e adolescentes de 10 a 15 anos
Formato	Oficinas, ensaios coletivos e apresentações comunitárias

3. Justificativa e relevância sociocultural

O projeto amplia o acesso à formação musical por meio de atividades próximas ao cotidiano da comunidade. A relação com o time de várzea e a participação dos alunos nos jogos fortalecem vínculos comunitários e criam oportunidades de convivência entre gerações.

A prática coletiva da percussão estimula expressão artística, escuta, disciplina, cooperação e responsabilidade compartilhada. Ao valorizar os ritmos e instrumentos da bateria de escola de samba, a iniciativa contribui para a transmissão de manifestações da cultura popular brasileira.

Os ensaios em ruas, praças e eventos locais favorecem o encontro com moradores e a circulação cultural no Jardim Leme e nos bairros vizinhos. As atividades deverão observar autorizações para uso de espaços públicos, segurança e proteção de crianças e adolescentes.

4. Objetivos

Objetivo geral

Promover a formação musical e a valorização da cultura do samba por meio de oficinas e práticas coletivas de percussão, fortalecendo a participação cultural e os vínculos comunitários em Taboão da Serra.

Objetivos específicos

• Oferecer iniciação e aperfeiçoamento em instrumentos de bateria de escola de samba.

• Priorizar o acesso de crianças e adolescentes, com participação inclusiva de meninas e meninos.

• Adquirir e recuperar instrumentos, acessórios e materiais para as oficinas.

• Fornecer uniformes aos participantes, conforme orçamento e regras do financiador.

• Capacitar professores e instrutores em técnicas musicais e metodologias de ensino.

- Realizar ensaios abertos e apresentações culturais na comunidade.
- Organizar registros, frequência e avaliação para acompanhar os resultados.

5. Metodologia e atividades

As atividades serão organizadas em oficinas práticas e ensaios coletivos, adequados ao nível dos participantes. A metodologia combinará demonstração, repetição orientada, exercícios rítmicos, prática em grupo e aprendizagem progressiva dos instrumentos disponíveis.

• Iniciação musical: pulsação, coordenação, escuta, noções de ritmo e cuidado com os instrumentos.

• Prática instrumental: surdo, caixa, repinique, tamborim, chocalho e outros instrumentos disponíveis.

• Conjunto: entradas, viradas, convenções, dinâmica e execução coletiva.

• Cultura do samba: história, tradições, repertório e função dos instrumentos na bateria.

• Ensaios e apresentações: atividades comunitárias e eventos locais, mediante autorizações necessárias.

• Capacitação: aperfeiçoamento técnico e práticas pedagógicas adequadas às faixas etárias.

6. Público e metas preliminares

Indicador	Meta de referência para 12 meses
Participantes	20 a 30 alunos atendidos
Formação	Oficinas e ensaios regulares ao longo do projeto
Instrumentos	Aquisição e/ou recuperação conforme inventário
Equipe	Capacitação dos professores/instrutores planejada e registrada
Participação cultural	Apresentações e ações comunitárias conforme calendário e autorizações
Monitoramento	Frequência, registros de atividades e relatório final

As metas deverão ser ajustadas após confirmação da frequência das aulas, carga horária e calendário de eventos.

7. Plano de investimento preliminar

Categoria	Estimativa	Finalidade
Compra de instrumentos e acessórios	R$ 25.000	Ampliar a disponibilidade de instrumentos
Manutenção e recuperação	R$ 8.000	Reparos, peles, afinação, baquetas e correias
Uniformes	R$ 6.000	Identificação e padronização do grupo
Capacitação dos professores	R$ 12.000	Formação técnica e metodológica
Oficinas, equipe e coordenação	R$ 45.000	Execução pedagógica, instrutores e coordenação
Espaço, logística e apresentações	R$ 12.000	Transporte, organização e estrutura compatível
Materiais, divulgação e acessibilidade	R$ 7.000	Materiais pedagógicos, comunicação e recursos de acesso
Subtotal	R$ 115.000	Estimativa preliminar
Margem de ajuste condicional	R$ 5.000	Somente se permitida e justificada pelo mecanismo
Total de referência	R$ 120.000	Projeto estimado para 12 meses

Os valores são estimativas de planejamento, não cotações. O orçamento final deve ser apoiado por pesquisa de preços e ajustado às despesas elegíveis, limites e exigências do edital escolhido. Não há garantia de aprovação ou captação.

8. Cronograma indicativo

Etapa	Período	Atividades
Planejamento	Meses 1–2	Inventário, calendário, autorizações e organização da equipe
Compra e manutenção	Meses 1–3	Cotações, aquisição e recuperação de instrumentos
Oficinas e ensaios	Meses 2–12	Formação musical e prática coletiva regular
Capacitação	Meses 2–8	Formação técnica e pedagógica dos instrutores
Apresentações	Meses 4–12	Eventos culturais conforme agenda e autorizações
Avaliação	Meses 1–12	Frequência, metas, despesas e resultados

9. Acompanhamento, segurança e documentação

• Manter lista de participantes e registro de frequência, respeitando a privacidade.

• Obter autorização dos responsáveis para participação e uso público de imagem e voz de menores.

• Planejar segurança dos ensaios ao ar livre, organização do grupo, hidratação e cuidados com instrumentos.

• Solicitar autorizações necessárias para uso de praças, ruas e espaços públicos.

• Guardar comprovantes de despesas, cotações, registros e relatórios exigidos pelo financiador.

• Confirmar elegibilidade do responsável e do coletivo em cada edital antes da inscrição.

10. Portfólio fotográfico e audiovisual

As imagens foram fornecidas pelo responsável e ilustram práticas de percussão, ensaios e participação comunitária. As datas exatas ainda precisam ser confirmadas; não são atribuídos anos específicos às fotografias.



Registro fotográfico 1 — atividade de percussão do coletivo. Data a confirmar.



Registro fotográfico 2 — atividade de percussão do coletivo. Data a confirmar.



Registro fotográfico 3 — atividade de percussão do coletivo. Data a confirmar.



Registro fotográfico 4 — atividade de percussão do coletivo. Data a confirmar.

11. Quadros ilustrativos dos vídeos enviados

Foram recebidos três arquivos de vídeo. O PDF não incorpora os vídeos como arquivos reproduzíveis; quadros ilustrativos foram extraídos quando tecnicamente possível. Recomenda-se manter os MP4s anexos ou inserir links/QR codes após hospedagem autorizada.



Quadro ilustrativo do vídeo 1; arquivo original mantido separadamente.

12. Estratégia de captação e próximos passos

• PNAB e editais municipais: verificar edital vigente, categoria e se aceita pessoa física ou coletivo sem CNPJ.

• Lei Rouanet: avaliar apresentação por pessoa física ou entidade parceira, conforme regras aplicáveis.

• ProAC ICMS: confirmar requisitos de cadastro, experiência cultural, proponente e calendário estadual.

• Patrocínio direto: preparar apresentação para empresas e apoiadores, com contrapartidas compatíveis.

• Formalização: avaliar parceria com organização cultural habilitada ou futura constituição de entidade, sem abrir CNPJ às pressas.

13. Documentos e informações ainda necessários

• Confirmar nome oficial do projeto e autorização para uso da identidade Ponte Preta Leme.

• Documentação exigida pelo edital escolhido.

• Registros datados, quando disponíveis, para demonstrar trajetória desde 2010.

• Inventário de instrumentos e prioridades de compra/manutenção.

• Número de professores, frequência semanal, duração das aulas e calendário atual.

• Cotações de instrumentos, uniformes, capacitação e demais itens.

• Autorizações dos responsáveis pelos menores e para uso das imagens.

Nota sobre esta versão
Documento preliminar de planejamento e captação; ainda não é uma inscrição oficial. Texto, orçamento, elegibilidade do proponente e documentos devem ser revisados conforme o edital ou mecanismo de financiamento escolhido. A proposta não garante aprovação nem recebimento de recursos.